

Semanario de caricaturas a côres,
crítico e humorístico

Propriedade da Empresa do jornal O ZÉ

DIRECTOR E EDITOR

ESTEVÃO DE CARVALHO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

ARLINDO BOAVIDA

ADMINISTRADOR

SERTORIO RAMOS

COMPOSTO, IMPRESSO E GRAVADO

nas Officinas Graphicas do jornal O ZÉ

Rua do Poço dos Negros 81, 1.º



Successor do jornal XUÃO Redacção e administração, R. do Poço dos Negros, 81

ESTÁ PERDIDINHO!...



D 'esta vèz é que elle perdeu a cabeça!

PIYAS CORRIDAS

Deu-nos a madurêza para irmos, na segunda feira passada, assistir á sessão na Camara dos Deputados. Vá, que d'esta vêz não perdemos o tempo!

Entre muita balburdia e conversas desafortadas que tornam aquillo uma escola infantil, de tal modo o presidente se esfalta a pedir attenção e silencio, uma coisa houve que nos agradou imenso e que certamente agrada a todos os portuguezes: as declarações do sr. Antonio Macieira sobre a nossa situação perante as potencias.

Foi uma satisfação concreta e honrosa a que deu o ministro dos estrangeiros. Por ella se viu claramente a lama a que descem os thalassas perturbadores que não hesitam em fazer publicar, nas gasetas lá de fora, noticias pouco honrosas para a nossa soberania patria.

Coisa curiosa: No tempo da monarchia, o argumento da conservação das colonias era uma das poucas armas de que se serviam para equilibrar o decrepito regimen. Diziam elles que a vinda da Republica éra a perda das colonias, visto serem as alianças de familias reinantes a unica força capaz de as segurar. Agóra, que se foi a *chucha*, são os proprios thalassas quem deseja que ellas deixem de pertencêr a Portugal!

Pois vão descascar burriê, se não querem perdêr tempo nem feitiol...

Seremos um povo modesto, pinderico e falho de recursos; não terêmos a veleidade de pretendermos batêr em alguém; possuirêmos o minino do bom senso; levarêmos a palma em tudo quanto se relacione com fogos de vistas pueris e inoportunos, mas ninguem é capaz de negar que temos uma larga representação por esse mundo fóra.

E' um diluvio de representantes! São ministros em todas as capitais, encarregados de negocios em todas as cidades, consules em todas as villas, vice-consules em todas as aldeias e aprendizes de consules em todas as ruas que façam cotovêlo!

Em summa, contando-os bem, são mais que as mães e formam uma verdadeira massa que, segundo informações veridicas, tende a dilatar-se como pães no forno.

Não nos basta o sr. Bernardino Machado a prégar cordealidade e drógas correspondentes, entre as selvas agrestes do Brazil; não nos basta que o sr. João Chagas vá ao *Bal Tabarin* em missão diplomatica; já de maneira alguma, nos chega o sr. Teixeira Gomes, a fazer romances em manhãs de nevoeiro londrino; o sr. Guerra Junqueiro, compondo os seus vigorosos alexandrinos á beira do Leman, é coisa pouca e o sr. Augusto de Vasconcellos, aprendendo o tango em Madrid, é uma ninharia a que o nosso mundo diplomatico deverá acrescentar qualquer coisa de alevantado.

Em summa! Os governos vão pesando bem o assumpto da representação internacional e a prova é que lá temos em Londres mais três embaixadores de sobralentes: um, negociando com o *abkari* e a *flôr de Manrá* endróminas essas que lhe dão o melhor de três contos e seiscentos mil réis; os outros dois, tratando provavelmente... dos seus interesses e fazem elles muito bem, porque do pão do nosso compadre grande fatia ao nosso afilhado!

E por este andar, veremos ainda em

Londres um bairro particular para os nossos representantes, porque não haverá, decerto, negociante de palitos ou fava torrada que não vá á capital inglesa entabolar negociações com os seus productos... tendo passagens e ordenado pagos pelo governo!

Vá, cambada de patifes que no tempo da outra mulher apregoaveis moralidade e economica! Arranjae nichos para os amigalhaços, inventae fontes de receita... para as amantes e vinde depois dizêr que Portugal precisa de dinheiro para a defesa nacional e que é necessario lançar-se ao povo um imposto de tanto por cabeça!

E' fartar, villanagem!

Isto é de vocês e nós cá andamos á espera que saia d'alguem canto a agulheta milagrosa que vos ha de enopar a todos!

A Alta Venda da carbonaria portu-guêza fêz distribuir ha dias uma *Prevenção*, onde se denuncia a existencia de novos manejos conspiratorios.

Ora nós desconhecemos quanto de verdade possa estar encerrado nas linhas d'esse manifesto; todavia a curiosidade leva-nos a fazer á alguém que possa e queira elucidar-nos, três simples e injenuas perguntas:

1.^a A existencia de sociedades secretas com fins politicos não é prohibida por lei?

2.^a Não gastámos já com o exercito dinheiro suficiente para este dispensar auxilio permanente de carbonarios, no que se refere a *Invasões* de conspiradores?

3.^a Não se deveria processar o conhecido chefe da carbonaria, pelo facto do manifesto não trászêr nem o nome do editor nem o local onde foi composto e impresso?

Se ha alguém que tencione responder-nos somos todos ouvidos.

Palavra puxa palavra e eis senão quando os srs. Vasconcellos e Sá e Alvaro Pope trocam as suas testemunhas! Conferencias, actas, etc. e por um triz, que não tivêmos já, um duello cheio de etiquetas e chapéus altos, em qualquer estrada dos arredores.

Ora não evitavam esta massada se usassem a receita dos srs. Joaquim Ribeiro e Ribeiro de Carvalho?

Ficava-se sem concerto, mas deixá-lo!... Ficava-se com honra!...

Admiração

Os jornalistas inglezes, quando viram o frontão, mostraram-se encantados.

Oh! diabo! Se fossem allemães era natural...

A. Dias Pereira

Acaba de nos dar a honra da sua visita, este nosso amigo e agente d'*O Zé* no norte do paiz.

A. Dias Pereira, veiu a Lisboa tratar de negocios da sua importante casa de publicações no Porto e aproveitou a occasião para nos vir apresentar os seus cumprimentos. Agradecemos-lhe a sua gentilisa.

Laisação dos hospitais

Uma circular recentemente expedida pelo ministro do Interior suscitava ás autoridades administrativas a observancia da lei no tocante á laisação dos hospitais.

Todos os livres pensadores exultaram com esta recordação de deveres, que bem necessaria se tornava; e nós, que o sabemos, aqui deixamos consignado o nosso aplauso ao sr. Rogrigo Rodrigues pelo seu belo gesto.

Mas permita-nos o cidadão ministro uma reflexão: como conciliar-se a secularisação dos hospitais com a maneira, ainda hoje vigente, de designar alguns d'elles e as respectivas enfermarias?

Por exemplo: em Lisboa, o de S. José, com as enfermarias de Santa Joana, Santa Quitéria, S. Francisco e quejandos cavalheiros e damas de *Flos Santorum*; o de S. Lazaro, o de Santa Marta, etc., etc.

Porque não hão de, de preferencia, honrar-se os nomes de algumas sumidades medicas já regressadas á natureza mãe, designando por esses nomes os hospitais e as enfermarias, em vez de se conservarem como espantalhos os nomes de Santarrôes, cujas vidas, bem esmiuçadas, dão um formidável contingente para a historia do crime, da devassidão e do retrocesso religioso?

Cremos bem, sr. ministro, que o seu espirito reflectido concordará com a nossa maneira de ver. E se assim é, não lhe será difficil intimar mandado de despejo á caterva de santinhos cuja nomenclatura so por si é nauseante, e colocar em seu logar nos hospitais os nomes dos benemeritos da sciencia a quem justo seja fazer-se uma tal consagração.

O contrário não ha e certo.

Ercar.

Coisas positivas

A sorte é sempre ironia
P'ra quem sem sorte nasceu;
Até me foge a energia
Que a Natureza me deu.

Minha *Musa* reinadia
De repente emmudeceu;
Trabalhando noite e dia,
Não tenho um vintem de meu!

Se eu fosse trapalhão,
Conquistava o galarim
E arranjava protecção;

Pois lá diz o anexam:
Que p'ra ter acceitação,
Basta só ser galopim!

Zé Pequeno.



— O Alfredo Pimenta, da *Republica*, conseguir ser ministro das finanças.

— Os camachistas irem ao poder.

— O José Caldas escrever mais artigos de fundo no *Mundo*.

— O Machádo dos Santos não estar damnado por lhe terem estragado o seu hilarante projecto de amnistia.

— Não causar nojo a attitude do *Dia*.

— O deputado por Leiria metêr-se em mais barulhos.

— Os senhores senadores e deputados trabalharem um pouco mais do que até agora.

— A *Noticia Ilustrada* não assassinar semanalmente cem mil pessoas.

— Acabárem as batotas e os batoteiros.

— Havêr carne melhor e mais barata do que a congelada.

— O Antonio José d'Almeida não trair a monomania de querer amnistiar reus confessos de tétã a Pátria.

— Deixárem de existir ás accumulações e os tubarões.

— Os jornaes politicos pensarem mais na Republica do que na politiquice.

— Nós vér-mos em Portugal o grande democrata que se chama Magalhães Lima!...

Lambisgoia.

Elles que venham!

Já temos carne da Argentina e agora vamos têr chouriços allemães.

Venha, venha! O que a gente quer é enchêr a pá, por preços modicos...

Notas d'um bufo

Ai, que me aleijas!
Ai, que me aleijaste!
Ai, que me feriste!
Ai, que me mataste!

Naturalmente o *papa-hostias* lá do sítio, antes do sapateiro martyrizar S. Sebastiãozinho, tinha combinado com este que não se queixasse diante do povo! ! ! ! !

Chacon Siciliani.

A imprensa reaccionária!
E' ella composta pelos seguintes jornaes: *Dia, Correio, Nação e Novidades*. E' como se vê um quartêto muito afinado e que só tem em mira fazer muito barulho, tendente a provocar a confusão e a desordem nos arraiaes... republicanos!

São quatro gazêtas sempre dispostas a dizerem *que isto vai mal, que já não ha salvação possível, que a vida está pela hora da... morte, que "isto" dura pouco e que mais dia menos dia estão ahí os inglezes a batêrem ao forrolho...*

Claro está, que dizem todas estas insidias e infâmias, confiados na impunidade. Como sabem que o *Zé Pagante* é incapaz de fazer mal a uma mosca, elles, atrevem-se a escrever todas as baboseiras e dislâtes. Porem, se estas donas gazêtas, que tem por directores individuos que suspiram pelo reininho, virem d'aqui a algum tempo o *Zé*, espantado e disposto a *processos summários*, calár-se-hão, a tremêr como vimes acoitados pelo vento! ! !

Com o *Liberal, Diario Illustrado, e Correio da Manhã* succedeu um caso que devia servir de lição para o *Dia, Novidades, Correio e Nação*. Falaram muito. Para o fim insultáram a Republica e o Povo.

Succedeu o que era de prevêr. Como o governo não providenciásse, o *Zé*, o grande e magnanimo *Zé* fêz por suas proprias mãos uma justiça que sendo serêna foi implacavel.

Actualmente, o governo tambem não providencia. Por isso, não será de admirar que amanhã o *Zé* torne serêna e implacavelmente a fazer justiça por suas proprias mãos! ! !

Ridiculos...—Podiamos tambem têr incluído na imprensa reaccionaria este pseudo jornal que se publica em Lisboa.

Não o fizemos porque o ridiculo *jornal* não é bem reaccionario. Se amanhã se proclamasse a Monarchia, elle seria republicano para estár na opposição. Não segue uma politica definida.

Acima dos ideaes dos *Ridiculos*, o que elle quer é enchêr a barriga até mais não poder sêr.

O máis... são lérias!

Carne congelada.—E que dizem vocês á carne congelada?... E' bem boa!... muito gostosa, soculenta e baratissima! ! !

E o que é factó é que emquanto os talhos da Companhia estão a abarrotar de *Zé* povinho, os outros estão em páz e ás... moscas! ! !

E o consumidor regozija porque é d'aquelles que não olham a despêsas... O que quer é baratinho! ! !

Luiz Ferreira (Lambisgoia).



Anadia

Na freguezia de Arcos, d'este concelho, existe um *papa-misas e orações*, de nome José Cardoso de Mello.

E' uma flor mystica da clericalha, jesuita negro, que por mais que faça não consegue com todos os seus disfarces apagar o vinco cynico da ordem de Santo Ignacio de Loyola.

Com esperanças na restauração monarchica, não acceitou a pensão disendo que nada queria da Republica, lançando por está forma um inicio de hostilidades contra o nosso regimen, que tem sido uma *foice* sobre os *santinhos* de roupa e corôa no alto da cabeça... ! !

Com que saudades este carola se não lembra va dos saudosos tempos em que o chefe d'Estado *mandô* protegia a *santissima* religião e dava *largas* aos *engole christos* para estenderem sobre o nosso povo as suas azas negras... ! !

Quantas vezes este *alma negra* terá ido junto dos seus correligionarios suspirar pelos tempos em que os *adiantamentos*, a luxuria coroadada e a licença clerical campeavam em Portugal.

Quantas vezes terá ido verter lagrimas no tumulo dos beatos emquanto nós espalhamos flores nas sepulturas de Buiça e Costa, que foram os iniciadores da liberdade portugueza!

Já me faz lembrar o padre italiano Luiz Lêna, que quando falla do rei que foi de Portugal, todo elle se commove... ! !

Pois este *padréca*, dos Arcos, José Cardoso de Mello, tem pedido esmolas para o seu sustento, alegando ser ministro do Senhor e suppremo mandão da pagodeira religiosa n'aquella freguezia.

Este *santo burro* da Igreja é inimigo dos republicanos, das ideias liberaes, chegando a afirmar publicamente que a *uma Republica d'esta natureza prefere uma administração estrangeira*.

O mesmo diz o padre italiano Luiz Lêna, mas entre os dois existe uma differença apesar de ambos dizerem o mesmo; o *carola* dos Arcos é dotado de uma franqueza brutal e falla em publico, atirando *coices* ao regimen; o padre italiano Luiz Lêna diz mal da Republica, é confiante da thalassaria e *aliciador* de gente para as fileiras monarchicas e jesuíticas, mas tem o cui-

dado de fallar dentro de casa e no meio de thalassas, como elle para que ninguem possa accusal-o. E' velhaço... ! !

Parlapiado religioso do concelho de Anadia, n'uma festa que ha pouco se fez n'esta villa, foi pregador e cahiu a fundo sobre o Livre-Pensamento, usando de phrases asperas, venenosas contra todos os racionalistas. Disse no pulpito:

—Um povo que permite que se arvore uma bandeira sem Deus e sem religião, é um povo perdido.—Perdido, hein? E' besta como todos os *papa-hostias*! Perdido! Perdido tem elle o juizo!

E não ficou por aqui o sermão d'este rafeiro do Vaticano; disse:

—Christo era um grande sabio por ser mais *infinitamente* sabio que Salomão! ! !

E' burro este *padréca*; ainda mais burro que os burros mais burros... ! !

Elle diz que Christo *era*, já não é, ora se era não sei como Christo sendo *Deus* tivesse perdido a sabedoria com tanta facilidade como o *padre-Lêna* perdeu o juizo... ! !

Então Christo *era* e ja não é; mais uma prova de que Christo não é infinito! ! !

Este *padréca* na sua estupidez *apologética* disse que

—Christo *era* frade sabio por ser *infinitamente* mais sabio que Salomão.

Outra *parelha* de couces dada pelo padre do pulpito abaixo!

Pois este burro não sabe que uma cousa *infinita* não pode ser comparada maior ou menor a outra cousa não *infinita*? ! !

O infinito não tem fim, por isso a sabedoria do Christo não podia ser *infinitamente* mais sabia que a do Salomão... Se ambos eram infinitos não se pode empregar o adverbio *mais*!

Aprenda seu ignorante... ! !

Dizem-me que este *papa-centavos* só tem um sermão para todas as festas e que lhe serve para todos os annos... Não admira que elle tenha um sermão eterno por que a sua incapacidade tambem é eterna... E' a lei das compensações!

Um caso comico d'este *cura d'almas e aleviados* dos crentes:

Na festa em honra do martyr S. Sebastião, este *santo* estava sem as suas lindas setas de prata. Quando a igreja já tinha alguns crentes; um sapateiro lá da terra, um *thalassão* de marca, entra na igreja e, mesmo á vista dos beatos, principiou a martyrizar o *santo* com tanta *gana* que alguns dos crentes sentiram as dores do pobre *santinho*! ! !

Por isso o S. Sebastião sahii depois na prosicção com uma cara de metter do az cáes! ! !

Não sei como o *santinho* não gritou.

Não querem mais

No Vaticano julgam que a troca de correspondencia entre o patriarcha e o presidente da Republica são um signal de conciliação.

O' Afonso! Olha p'ra isto! ! !

Ao corrêr da fita

—Com que então queres casar-te, rapariga?

—...

—Não respondes?

—Querias *sesinhora*...

—Sim senhor, não seja estúpida! (O sim senhora te querem elles). Não sabes ler, escrever nem falar e queres então casar-te? Como ha-des educar os filhos que Deus te der?

—Os que elle nos der não os acceitamos. Nós só queremos os nossos, os de nós ambos... ! !

—E então de quem são os filhos de vós ambos se não de Deus! Eu, tua mãe, tua avô, teu avô, tios, primos e primas e de mais parentes ou não parentes, de quem são filhos se não de Deus? ! !

—Então o pae da terra não é só a fingir como S. José?

—Está claro que não. Tudo isto que nós vêmos: o mar, a terra, o céu, as estrellas grandes e pequenas, tudo emfim, de que se compõe o mun do, de quem é se não d'elle, apesar do França Borges lhe chamar seu?! Porém, como tu d'isto nada percebes, passaremos ao fim principal d'esta conversa: Dos dois pretendentes que tens, ambos com a tua mão pedida, qual preferes?

—O Pae escolha: A mim tanto me monta um como o outro... ! !

L. V. (Pedreira)



- Que os senhores deputados andam agora escamados!
- Que o Poppe e o Vasconcelos querem já vinte duellos
- Que hão de ser á facada, p'ra não haver mais lambada
- Que assim, tudo liquidado, ninguem quer ser deputado!
- Que irá fechar de momento,
- O theatro de S. Bento!
- Que, viva a grande reinação e não há já mais discussão

Ahcor.

Luiz Ruas

Realisa-se amanhã no theatro de que é empresario, o *Apollo*, uma festa de homenagem a este nosso amigo. O programma é sensacional, sendo o theatro engalanado. Acresce ainda que os espectadores da recita noturna poderão gosar sem pagar mais cousa alguma uma surpreendente *matinée*. Bastava annunciar a representação de «O sonho dourado», a maior maravilha theatral da actualidade, para o theatro se encher completamente, mas sendo tantos os atractivos e tratando-se de festejar Luiz Ruas quem não se apresse a comprar bilhete ficará certamente sem logar.

Ao nosso amigo desejamos uma noite felicissima.

Reconciliação... furada



Ora aqui está como se deita abaixo um castelo de cartas... machadistas manifesto pesar de certa trempe!...

As minhas notas.

J. A. C. dos Santos

Bem amargo o sentido queixume d'este distincto official do exercito, na *Lucta* de 18, contra aqueles que intentam a demolição do collegio militar.

E ás suas considerações este põe o sublime fecho que transcrevo, e que, por partir de quem parte merece registro especial, para oferecer áqueles que, no seu grande esforço, pretendem elevar Portugal... aterrando-o...

Eis o pedacinho:

«Mas como n'este paiz se nota uma perturbação cega, uma inversão no senso commum, não nos devemos surpreender que se alivte para que o Collegio Militar seja considerado como uma instituição inútil, talvez por ser a que mais tem razão de existir.»

Cadaval

«O *Dia*» e com o *Dia* os jornaes da troupe, berram indignados contra a casa Cadaval por causa da questão do Senhor dos Passos.

Por que esta casa põe fóra o Senhor dos Passos da sua *vivenda* do Rocío?

Não. Unicamente porque a casa entregou o caso ao dr. Affonso Costa!

O catholicismo d'estes marmanjos é assim...

Amnistia

E' o brinde que, Briand tenciona oferecer á França, para que ella, grande já, se torne maior pela generosidade.

Em Portugal, Jacintho Nunes advoga que brinde igual seja dado aos implicados nos crimes politicos.

Unicamente um contra se apresenta: — Uma *fantadela* de liberdade que tudo se arraza para ahi.

Azul e Branco

Um caso curioso: dois ou tres automoveis com uma bandeirinha azul e branca... da Argentina.

O azul e branco é a bandeira da monarchia, e o sol é o sol da mesma senhora... prestes a raiar, segundo elles dizem. E assim se faz, innocentemente, uma manifestação monarchica... automobilista nas ruas da capital da republica.

E' thalassa e basta!...

Albergaria-a-Velha

Escrevem-me de Condeixa, dando-me conhecimento de um facto que revolta o espirito de todos os republicanos sinceros, de todos aquelles que deram o melhor dos seus esforços para a implantação do novo regimen.

Trata-se de um medico em Albergaria-a-Velha, o doutor Lemos, que nos dizem ser um antigo cacique e ferrenho monarchico d'alli, hoje transformado num *dedicado republicano*.

O dr. Lemos é parente, dizem-nos, do celebre padre Sopas que hoje pede a reforma, apresentando á Republica uma folha de serviços adversos ao novo regimen.

Não é a circumstancia de parentesco que existe entre o dr. Lemos e o padre Sopas o que nos leva a apresental-o ao publico como *thalassa*; o que nos leva a dar-lhe clas sificação sublinhada é elle ter escondido em sua casa o padre Sopas escorraçado pelo povo de Oeiras! N'este procedimento, não era o parente que escondia outro parente; era um *republicano*, antigo monarchico, que occultava em sua casa um inimigo da Republica Portugueza!...

Que força estanha levou o sr. dr. Lemos, antigo cacique, a praticar d'este modo? Talvez não se compreenda de outra maneira: o dr. azul, branco, verde e encarnado entendeu por bem estar em amistosio convívio com gregos e troyanos para de uns e de outros...

N'este acto, perde o antigo cacique,

Concurso

Recebi varias respostas ao concurso de violoncelistas. Não as publico por não encontrar coisa de interesse para o fim a que visa o concurso. — Votos. As ultimas publicadas não agradaram aos interessados e votados. E assim, termina se com um passatempo que eu pretendi fazer passar por brincadeira innocente, e afinal leva um caminho torto, *direito* ao campo das questões pessoas.

Não val a pena, Seguem pois as respostas que merecem publicação, e aqui fica o aviso: — graça, mas votos sem offensa.

O Sousa do Olympia disse uma vez, que o Passos estava velho e cançado! Pois voto n'elle, nas guedelhas e na pança, restos de uma que eu lhe conheci no Jansen.

O do Bombo.

L. V. — Votaria no Quilez se elle não tocásse... de banda. Voto no João Passos do Salão Central.

João Gomes.

Para mim o J. Henrique dos Santos. Voto n'elle. Ao Passos não dou o meu voto porque o considero acima de todos. Votado, pois, de ha muito, pela sua situação de artista.

Musico da Guarda.

Outro concurso? Voto no Passos. E' pena que o Freire não lhe ofereça... um jantar, como o Leopoldo!

Admiradora do O' Dovel.

Isto de Musicos!... Eu votaria em todos, porque todos se julgam... artistas. Passos, meu V. é o primeiro. Os outros que se agarrem ao arco... da velha guarda!

Lyrio Nú.

Voto no J. Henriques. O Quilez não é mau, mas aquella má figura no ensaio do dia 11 na Trindade causou-me impressão pessima.

Dr. C. Vinicio.

que nós dizem que foi, porque nem os monarchicos, nem os republicanos podem saber as convicções d'este sr. doutor...

Os bons republicanos, os de antes de 5 d'Outubro e os dos trabalhos revolucionarios que apreciem este nosso *cor-religionario*...

Chacon Siciltiani.

Dialogo entre o mestre e o aprendiz de santeiro

Dedicado ao illustre collaborador d'O ZÉ Chacon Siciltiani

Que fizeste tu João
Depois que me fui embora?
— Fiz um furo em Santo Antão,
E lixei Nossa Senhora...
O que faço hoje ao serão?

Zé pequeno.

Colyseu dos Recreios

Completamente refundida e muito augmentada está novamente entre nós a companhia de operetta Marchietti que o anno passado tão grande successo alcançou. Novamente se apresenta no *Colyseu dos Recreios* e vê-se pela procura que os bilhetes tiveram para o espectáculo de hoje, a sua estreita, que ainda está na memoria de todos o brilho com que esta companhia representa as peças do seu repertorio. E' uma das melhores companhias italianas de operetta e como tal o publico a reconhece e applaude.

Muito bem!

Afinal não se realisou o tal duello. Fizeram bem. Ao menos não fizeram figura d'urso!

Bisbilhotices

Do Diario de Noticias:

Cão

Perdeu-se no domingo, á noite, na avenida. O cão é pequeno, cor de castanha, pernas curtas e saídas. Alviras dão-se na praça do Comercio, 7 1.º E. 1134

Naturalmente pela sahida das pernas é que elle se *pisgou*!...

Do mesmo jornal:

Pó

Vae mas p. seg. fal. saud.

Tal é a poeira, coitada, que até gagueja!...

Do dito jornal:

Dália

Parabens. Conserva sempre esperanza. Manda noticias quando pudeses.

Pelo menos um postal. Não se esqueça de lh'o mandar!...

Ainda do mesmo jornal:

Saudade

Ausente vivia com esperanza, agora considero-me morto se não tiver noticias, não pelo jornal até ao dia 10 desisto para sempre.

Esta, excepcionalmente, é das mortas que falam!...

Ahcor.

Jogos prohibidos

Aqui te exponho, ó pobre *Zé-povinho*, os jogos que não podes mais jogar, a fim de que não vás exorbitar das ordens que te deu mestre Affonsinho.

Ell-os; a *bisca*, o *liques*, *pé-coxinho*, o *cixo*, a *loteria* e o *bilhar*, porque são, como vês, *jogos d'avar*, onde podes perder o teu *baguinho*.

O *jará*, o *ró-ró*, mais o *bolão*, *chinguilho*, *laranjinha*, *pau queimado*, a *trempe* e a *manilha* tambem não.

Assim, jogar, só podes, descaçado, o *socco*, a *hofetada* e o *cachaço*, como tu vês jogar... ao deputado!

Vid'alegre.

Salão Trindade

Os concertos que este salão realiza impozeram-se ao publico. Todas as noites em que elles se realisam está sendo difficil alcançar um bom logar a não sêr a quem vá com muita antecedencia. Para isso muito tem concorrido a superior organização dos programmas e a excellente execução dos mais difficeis trechos musicaes.

Fantasia (?)

AO ANDRÉE DEED

Se a virgem, toda brancura, ao tocar-lhe o puro amor, perde um pouco de pudor, com que a dotou a Natura, tambem a flôr mais pura e do mais suave olor, perde o perfume e a cor o viço todo e a frescura, se a virgem, toda brancura, a fôr colher para a pôr sobre o colo ou na cintura.

Parece, pois, meu leitor, que disto tudo seapura que, tanto a virgem como a flôr, se pôde tornar impura, mesmo que tocada fôr pela intenção a mais pura!

K K. Tiv.



De A Lucta:

— Da basilica de S. Pedro, em Roma, foi retirado o confessoriano destinado ao uso de portugueses — *pro lutzitana lingua*. Não se descortina facilmente a razão de tal procedimento. Em Portugal acabou a religião do Estado, mas continua a haver gente religiosa, quasi toda ella catholica. E esses catholicos, indo de visita a Roma, gostariam de ter ali maneira de se aliviarem dos seus peccados. —

Fizeram muito bem em mandar tirar o *biombo*, porque com o augmento da população, bem poderia acontecer que os portuguezes não tivessem em Roma onde se aliviassem os catholicos.

Retirado o obstaculo poderemos aliviar-nos em qualquer parte da enorme baselga do *Senhor São Pero* e dispensa os forasteiros de perguntarem á policia pelos *Chalets* das aflições, visto já se saber que o Vaticano alivia os necessitados de todo o orbe.

Diz uma gazeta da provincia, que a mais gloriosa das dinastias portuguezas é a dos Braganças. Podéra não ser!

Então tão poucos foram os enxertos? Se com tanta variedade, não se melhorou o sangue d'essa espuria raça, então a sciencia é como um nabo óco, no respeitante a melhoramentos de raças.

A sciencia e os seus adeptos devem muitos favores ás que foram rainhas de Portugal.

Chiaça!!

Segundo a nova ordem de ideias, vai haver um hospital em cada freguesia, um medico em cada rua, e uma escola de pomologia, pômicultura e horticultura em cada concelho.

Não se poderá arranjar tambem uma escola de secar pevides?

O *André Brôa*, que os snobs chamam *Bram*, apesar d'elle assinar *André Brun*, disse que a *Palmira Torres* andara regularmente na — *Gente moça*, — quando a verdade éra ter ella sido inescdível, principalmente no interrogatorio; mas agora, na — *Marcha Nupcial*, — já lhe concedeu o que de direito. se bem que tambem um bocadinho exagerado.

Ou oito ou oitenta!

Pois sr. *André Brôa*, nada há mais em harmonia com as espressões de um homem de pretensões do que dizer simplesmente a verdade, sem obedecer a sorrisos ou *tampas*.

A lesma, aquêla que já foi caracol e que apesar de largar a casca, ainda não largou os 400 escudos que vai estorquindo á Republica, publicou uma pagina com as barbas a arder e com ellas de molho.

Pediste licença ao *Seculo*?

Toma... que vais para a basilica de onde foi retirado o *biombo*.

O chronista agricola no *Diario de Noticias*, canta, (só cantando) ás gentes que os fados atiraram para defronte da sua prosa, que ha uma comissão encarregada de lhe dar o golpe de misericórdia na lavoura.

Não é verdade, mas se o fosse, poderiam os lavradores dormir a somno solto, porque as comissões, ainda são mais vagarosas que os caminhos de ferro do Estado ou que os agronomos com *Dom, dom, dom, tiri, liri, tom...* etc.

O Antonio José, ainda chega a ser

mais conhecido que o maluquinho de Arroios, e antes do diabo cantar uma novena, todos os padres zurrarão em unisono, que elle e só elle os levará á terra prometida, onde todos se deixarão esfolar em vida para terem o prazer de ver o bispo de Beja encabrestado e o padre Farinha prezo mais curto.

Ha quem diga que o Antonio José é um pobre diabo. — Tenham cautela com os pobres diabos, que quasi sempre acabam por ser o *Diabo dos pobres*.

Abelha Mesra.

APERITIVOS!...

Os biscoitinhos d'Oeiras
São bons quando bem torrados;
Mas não podem ser comidos
Por quem tem dentes furados

Mas os marmellos então
Por quem muito são loquinhos...
Mesmo sem dentes se comem
Inda que estejam riginhos

Zê pequeno.



Julio Cardona

Ultimo acto. Vae descer o panno sobre este caso, para socego de nós todos e para não crear embaraços... aos interessados n'este assumpto.

Antes porem, cumpre-me dizer aqui, que esta questão, nascida de um escandalo do governo do sr. Rodrigues & Rodrigues, foi levantada sem interesse; que ella me fez conhecer duas cartas onde o insulto anonymo difiniu o homem... moderno; que, faltando estes artigos em dois numeros isso bastou para que um me accusasse de vendido ao sr. Julio Cardona, e outro me accusasse de medroso, visto atacar a politica do sr. Affonso Costa.

E afinal, tudo por falta de espaço e que deu em resultado manifestações de... falta de educação.

la eu dizendo que...

Que Julio Cardona, sendo nomeado para professor de 1.ª classe estava fóra da lei. Porque...

Para resolver qual dos dois concorrentes primeiro classificado deveria ser nomeado diz o artigo 18 e seus numeros e §§, da Reorganização do Conservatorio de Lisboa de 24 de Outubro de 1911: — Art. 18: Nos concursos para professor de 1.ª classe do ensino de musica tem preferencia para a nomeação, em egualdade de circumstancias: 1.º — Os professores auxiliares habilitados com a carta de curso completo da cadeira a concurso, e com carta de curso de harmonia; 2.º — Os alumnos do Conservatorio que tenham completado a sua educação artistica no estrangeiro a expensas do Estado; 3.º — Os antigos monitores...

§ unico: — Não pode ser admittido ao concurso, 1.º o requerente que não seja habilitado com a carta de curso completo da cadeira a concurso, e com a carta de curso de harmonia quando se trate da aula de instrumentos ou de canto; 2.º com a carta de curso de contraponto quando a cadeira a concurso seja a de harmonia ou de contraponto.

A Ivo da Cunha e Silva deve ser dada a 2.ª preferencia, pois que a Julio Cardona não pode ser applicada a 1.ª por lhe faltarem as habilitações ali exigidas, falta que se prova, sem ser necessario compulsar o processo do concurso, pela simples leitura do Decreto de 12 de Setembro de 1911 publicado no *Diario do Governo* n.º 222 do mesmo anno, que diz: — «Em nome da Nação; o Congresso da Republica decreta e eu promulgo a lei seguinte: — Artigo 1.º E' reconhecido a Julio Cardona e Eduardo Pavia Magalhães o direito de concorrerem ao concurso da cadeira de rebecca, de 1.ª classe, do Conservatorio de Lisboa, actualmente vaga. Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario

Este decreto annullando a terminante disposição do § unico do acima transcripto artigo 18, que não permite o serem admittidos a concurso requerentes que não tenham a carta de curso completo da cadeira a concurso e a de curso de harmonia, reconhece que os contemplados não estavam nas condições legais para serem admittidos ao concurso, mas certamente em attenção ao facto de serem professores auxiliares da cadeira a concurso reconhece-lhe o direito de concorrerem; o que não annullou forem os principios estabecidos no n.º 1 do mesmo artigo e portanto os direitos que, incontestavelmente, advem a Ivo da Cunha e Silva por se achar nas condições exaradas no n.º 2.

Conclue no proximo numero?

Pois sim.

E no proximo numero mostrarei ao publico qual o motivo forte que deu a preferencia a Julio Cardona em prejuizo de Cunha e Silva.

André Deed

Epitaphio

Aqui jaz um cidadão
Que apanhou d'um *mulherão*
Uma *festinha* c'o a mão;
Que o mandou sem mais razão,
P'ro Alto de S. João!!...

Ancor.

“MAIS ESTA...”

E... continua para nunca mais acabar. A carreira d'esta revista que está em scena no *Rocio-Palace* tem sido brilhantissima.

Succedem-se as representações e o entusiasmo não diminue, não esfria. E' porque a peça está polvilhada das mais engraçadas piadas; é porque a sua musica tem um certo tic que facilmente se fixa; é porque entre os artistas ha verdadeiras vocações o que tudo junto faz com que a *Mais esta...* seja uma das peças de grande successo da presente epocha.

A mesma coisa

Vocês conhecem bem a chiada que todas as manhãs se ouve n'aquella Praça da Figueira?

Pois é assim a Camara dos Deputados...

Ensaios d'apuro...

THEATROS

- Quem será a amante do burro do *Apollo*?
- O Chagas Roquete já augmentou o diametro para os vidros dos oculos!
- Quem serão os noivos de que Antonia quer ser madrinha? A prenda não é má!
- O Burgo do *Rocio Palace* tem daqui a pouco toda a companhia a bater chocolate por conta d'elle!
- Oh Lina-Sant'Anna que saudades d'aquelles beijos que destes ao Gentil!
- A Estier Durvál váe passar a chamar-se Esther do Mundo...
- Dizem que a Zina Novães váe fazer uma viagem até á *Rua dos Condes*...
- Máchido Santos está radiante pelo facto de o Mello Barreto, na *Marcha Nupcial*, se têr lembrado no 4.º acto do seu «*Intransigente*»!
- Oh Manuel dos Santos, isso de *algiebras rotas*, rende mais do que lidar com os corruptos?
- *O Consul II*, que estêve no Coliseu, vac tentár organizar uma companhia de opera lirica para S. Carlos !!

Mas... quem?

- Quem ha ahí que não passe o momento o mais divino, quando visita o Sabino no seu *Chiado Terrasse*?

K. K. Tó.

THEATROS

- Republica — A's 20,45. — O assalto — Alto aqui.
- Nacional — A' 21. — Marcha nupcial
- Trindade — A's 21. — A dama roxa.
- Colysen dos Recreios — Hoje estreia da opera Italiana,
- Gimnasio — A's 21 — Príncipe Herdeiro
- Apolo — A's 21 — «O sonho dourado».
- Avenida — A's 21 — A'lerta.
- Rua dos Cnodos — A's 21 — Sempre fresquinho — Lisa Garean.

ANIMATOGRAPHOS

- Foz — A lindissima Emilia Benito e fitas.
- Central — As ultimas novidades mundiaes. Optimo sextetto.
- Loreto — Sensacionaes fitas falladas. As mais dramaticas scenas.
- Chiado-Terrasse — O cine elegante e du gran monde. Estreias das fitas mais notaveis de todas as empresas. Afamado sextetto dirigido pelo distincto violinista Caggiani.
- Olympia — Fitas e concerto.
- Trindade — Concertos deliciosos e fitas dos melhores.
- S. dos Anjos — Fitas de sensação e nu meros de variedades: os 4 mexicanos.

AGAR NO DESERTO



**Não chores, Agar, não chores
Que a desgraça não é rija!...**

**Não te esqueças do dictado:
Quem mais chora menos... ri!**